

A RELAÇÃO ENTRE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E CÁRIE DENTAL: UM ESTUDO PRELIMINAR.

AUGUSTO BRIZOLA NACHTIGALL¹; WELLINGTON LUIZ DE OLIVEIRA DA ROSA²; ADRIANA FERNANDES DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – augusto_bn@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – darosa.wlo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – adrisilvapiva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O lúpus eritematoso sistêmico (LES) se classifica como uma doença reumatológica autoimune que afeta diversos órgãos e sistemas do corpo. O curso da doença apresenta evoluções variáveis, podendo variar entre episódios de remissão, inflamação crônica ou aguda (RODRIGUEZ, 2016). Pelo que se entende a combinação de fatores ambientais, hormonais e infecciosos, associados a uma condição de predisposição genética, resulta na perda da tolerância imunológica, levando os anticorpos do indivíduo a atacar seus próprios sistemas e assim desencadeando a doença (NAVAS et al, 2012).

A incidência de LES é em mulheres, com uma proporção de nove para um em relação aos homens, especialmente entre aquelas em idade fértil, nas faixas etárias de 30 a 40 anos (DÖRNER, 2019). No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, estima-se que uma em cada 1.700 mulheres seja portadora da doença, o que representa aproximadamente 65.000 casos.

Os principais sinais e sintomas do LES são variados e podem afetar diversos sistemas do corpo. Entre os mais comuns, destacam-se a fadiga intensa e persistente, dor nas articulações frequentemente simétrica, alterações de peso e erupções cutâneas. Além disso, os pacientes podem apresentar inflamações gastrointestinais e pulmonares, assim como distúrbios hematológicos (FORTUNA, 2013). No entanto, as manifestações mais debilitantes e potencialmente fatais incluem doenças renais, cardiovasculares e infecções, que representam sérios riscos à saúde e à vida do paciente (KIRIAKIDOU, 2020).

O presente trabalho tem como objetivo investigar a relação entre LES e a cárie dental. O LES é uma condição complexa que impacta múltiplos sistemas do corpo, e suas manifestações clínicas podem afetar significativamente a saúde bucal dos pacientes. Essa interação entre a doença sistêmica e a saúde oral merece atenção especial, uma vez que os efeitos do lúpus podem predispor os indivíduos a problemas dentários e gengivais.

2. METODOLOGIA

A revisão está reportada de acordo com o PRISMA 2020. Foi conduzida uma revisão de artigos e dados bibliográficos utilizando o PubMed/Medline até outubro de 2024. A pesquisa incluiu os termos MeSH e suas derivações: "Lupus Erythematosus, Systemic," AND "Dental Caries," AND "Periodontal Disease,". Todos os 48 artigos encontrados foram inicialmente avaliados com base no resumo. Após a triagem e a leitura na íntegra ficaram 04 estudos, conforme figura 1.

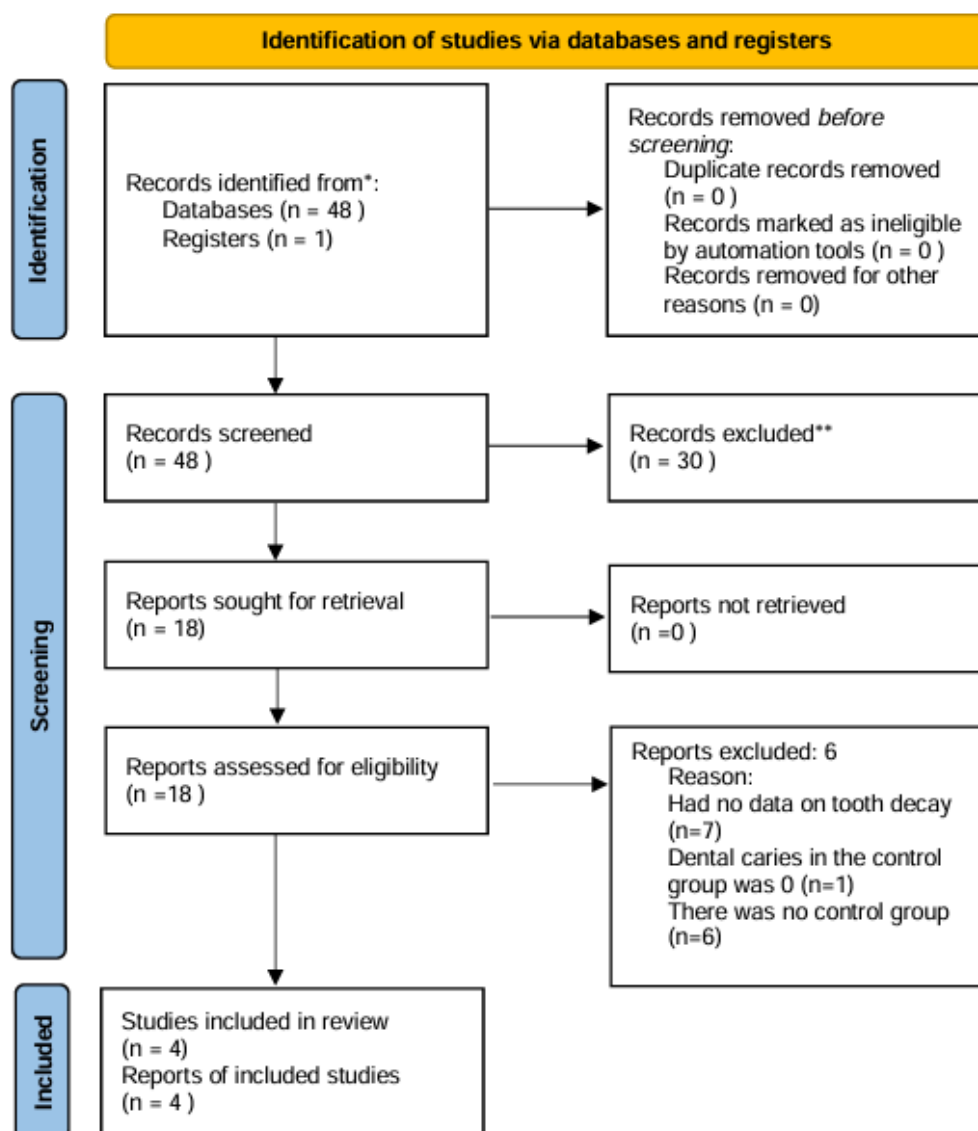


Figura 1. Fluxograma de acordo com o PRISMA 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a literatura sobre a associação entre cárie dentária e LES seja limitada, existem estudos que sugerem uma interrelação entre essas condições, enquanto outros não esclarecem completamente essa associação. Levando isso em conta, em nossa análise podemos verificar que 25% dos estudos demonstraram haver associação entre essas duas patologias (tabela 1). Isso fica evidente como no estudo de (RAMOS, 2006), onde a prevalência de cárie foi de 53% entre os indivíduos com lúpus, contrastando com 23% no grupo de pacientes saudáveis. Apesar das variações nos percentuais relatados em diferentes pesquisas, a alta incidência de cárie é uma constante entre os pacientes com a enfermidade.

Tabela 1. Tabela comparativa sobre a doença cárie entre pacientes com LES e pacientes saudáveis.

Autor	Pacientes LES* (n=x)	Pacientes Saudáveis (n=x)	Variável Analisada	Grupo Lúpus	Grupo saudável
FERNANDES (2007)	48	48	Cariados, perdidos e obturados (CPOD)	4.0**	4.0**
RAMOS (2006)	30	60	Prevalência de cárie dental	56,6% dos pacientes	23,3% dos pacientes
NAVAS (2012)	40	40	Cariados, perdidos e obturados (CPOD)	9 ± 4,7**	11,5 ± 5,2**
CORREA (2017)	75	75	Cariados, perdidos e obturados (CPOD)	13.65**	15.14**

*LES: Lúpus eritematoso sistêmico **Número médio de CPOD pelo grupo

Os artigos revisados sugerem uma tendência de o grupo controle saudável apresentar uma incidência maior de lesões cariosas, com cerca de 75% dos estudos (tabela 1) mostrando menor gravidade de cárie no grupo com LES. O estudo de Navas (2012), por exemplo, corrobora com essa relação, indicando uma menor quantidade de cáries em pacientes Lúpus. Esses achados reforçam a hipótese de que a patologia em questão pode não ter um impacto significativo na prevalência de cárie bucal. No entanto, mais pesquisas são necessárias para confirmar essa hipótese de forma conclusiva.

4. CONCLUSÕES

Dentre as limitações deste estudo, não foi possível relacionar pacientes LES com a cárie dental, o que sugere a necessidade de mais pesquisas sobre essa relação, haja vista a pouca quantidade de estudos encontrados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALOYOUNY, A.; ALMUFARJI, A.; ALMUTAIRI.; ALKAIT, S.; AL-MOHAYA.; M.A.; ALSERWI, A. Impact of rheumatic diseases on oral health-related quality of life. Cureus, Arabia Saudia, 2022.

AURLENE, N.; MANIPAL, S.; D, PRABU.; RAJMOHAN. Prevalence of oral mucosal lesions, dental caries, and periodontal disease among patients with systemic lupus

erythematosus in a teaching hospital in chennai, tamil nadu. Journal of family medicine and primary care, India, v. 9, n. 7, P. 3374, 2020.

CORRÊA, J.D.; BLANCO, L.G.A.; CALDERARO, D.C.; MENDONÇA, S.M.S.; TRAVASSOS, D.V.; FERREIRA, G.A.; TEIXEIRA, A.L.; ABREU, L.G.; SILVA, T.A. Impact of systemic lupus erythematosus on oral health-related quality of life. **lupus**, brasil, v. 27, n. 2, p. 283–289, 2018.

DE ARAÚJO NAVAS, E.A.F.; SATO, E.J.; PEREIRA, D.F.A.; BACK-BRITO, G.N.; ISHIKAWA, J.A.; JORGE, A.O.C.; BRIGHENTI, F.L.; KOGA-ITO, C.Y. ORAL Microbial colonization in patients with systemic lupus erythematosus: correlation with treatment and disease activity. *Lupus*, brasil, v. 21, n. 9, p. 969–977, 2012.

DÖRNER, T.; FURIE, R. Review novel paradigms in systemic lupus erythematosus. *The lancet*, Berlin, Germany, 2019.

FERNANDES, E.G.C.; SAVIOLI, C.; SIQUEIRA, J.T.T.; SILVA, C.C.A. Oral health and the masticatory system in juvenile systemic lupus erythematosus. *Lupus*, brasil, v. 16, n. 9, p. 713–719, 2007.

FORTUNA, G.; BRENNAN, M.T. Systemic lupus erythematosus. epidemiology, pathophysiology, manifestations, and management. North carolina, United states, 2013.

KIRIAKIDOU, M.; CHING, C.L. In the clinical systemic lupus erythematosus. American college of physicians, United states, 2020.

RODRIGUEZ, J.P.L.; TORRES, L.J.G.; MARTINEZ, R.E.M.; MENDOANZA, C.A.; SOLIS, C.E.M.; CORONEL, S.R.; CORTES, J.O.G.; PÉREZ, R.A.D. Frequency of dental caries in active and inactive systemic lupus erythematosus patients: salivary and bacterial factors. *Lupus*, Mexico, v. 25, n. 12, p. 1349–1356, 2016.

RAMOS, V.P.; HERNÁNDEZ, C.H.; ROJAS, SOTA.; AGUILAR, E.C.; GUERRERO, J.S. Personal non-commercial use only the journal of rheumatology (first release sept. Brasil, 2006.

SKAKODUB, A.L.; MAMEDOV, A.A.; ADMAKIN, O.I.; DUDNIK, O.V.; CHERTIKJINA, A.S.; ROMANOVNA, A. Treatment of fissure caries of children with severe rheumatic diseases with difficulty in opening the mouth. Contemporary clinical dentistry, Russia, v. 13, n. 3, p. 274–279, 2022.